

Introdução

Psychotria L. (Rubiaceae) é um gênero taxonomicamente complexo, de difícil delimitação e que compreende entre 1000-1650 espécies amplamente distribuídas ao redor do mundo. A divisão de *Psychotria* em três subgêneros – *Psychotria* (pantropical), *Tetrameræ* (inclui espécies da África e de Madagascar) e *Heteropsychotria* (neotropical) – foi proposta com base na distribuição geográfica e em características morfológicas.^{1,2} Os alcalóides constituem o principal grupo de metabólitos secundários encontrados em *Psychotria*. As espécies pantropicais (subgênero *Psychotria*) são caracterizadas pela presença de compostos com núcleo polindolínico, enquanto que as espécies neotropicais (subgênero *Heteropsychotria*) são caracterizadas pela presença de alcalóides indol monoterpenos.²

A avaliação química e a investigação dos perfis cromatográficos e dos espectros de ultravioleta de 15 espécies de *Psychotria* coletadas no Brasil permitiu a verificação de cromóforos característicos de alcalóides indol monoterpenos e β-carbólinicos glicosilados em 14 das espécies estudadas.² Além disso, alcalóides indol monoterpenos glicosilados foram isolados de *Psychotria brachyceras*, *P. umbellata*, *P. suterella*, *P. leiocarpa* e *P. myriantha* (Figura 1).

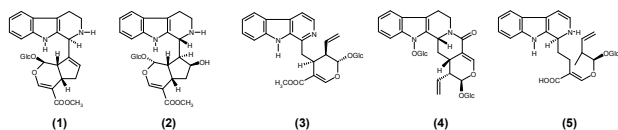
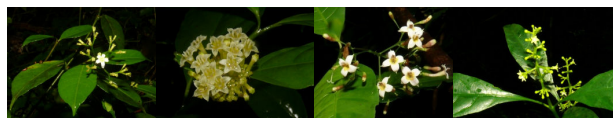


Figura 1. Alcalóides indol monoterpenos glicosilados isolados de espécies neotropicais de *Psychotria*. (1) psicolatina, de *P. umbellata*; (2) braquicerina, de *P. brachyceras*; (3) lialosídeo, de *P. suterella*; (4) N,β-D-glicopiranosil vincosamida (GPV), de *P. leiocarpa*; e miriantosina, de *P. myriantha*.



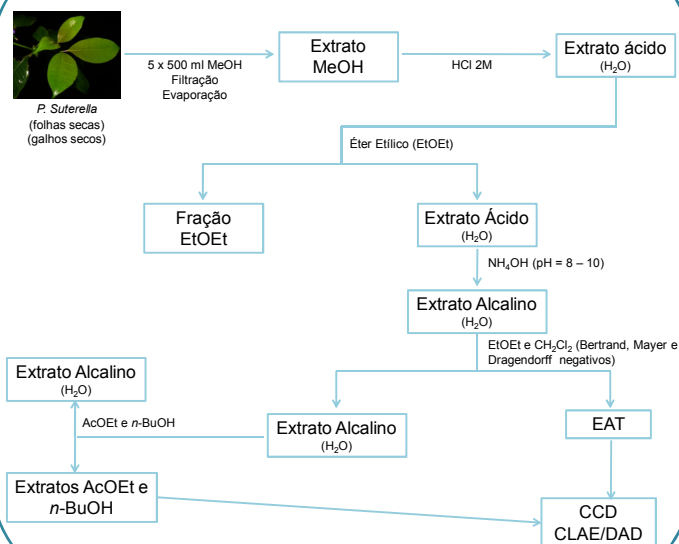
Objetivos

Considerando a taxonomia complexa do gênero *Psychotria*, este trabalho tem como objetivo a investigação química de folhas e galhos de *Psychotria suterella* (Figura 2) visando a identificação de alcalóides indol monoterpenos glicosilados ainda não relatados para a espécie.



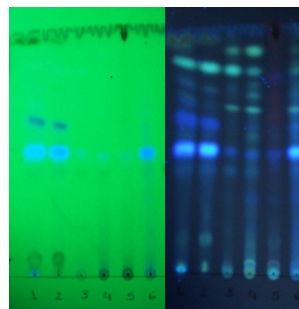
Figura 2. *Psychotria suterella* Müll. Arg. (Foto: Sérgio Bordignon)

Materiais e Métodos



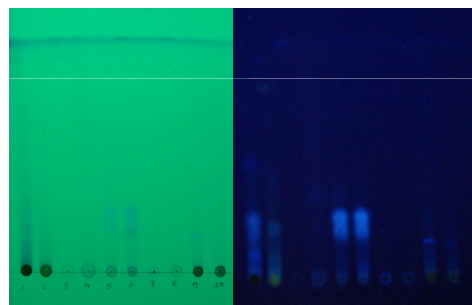
Resultados

Avaliação dos extratos obtidos a partir das folhas de *P. suterella* por CCD analítica:



1. *P. suterella* (extrato EtOEt)
2. *P. suterella* (extrato CH₂Cl₂)
3. *P. suterella* (extrato AcOEt)
4. *P. suterella* (extrato n-BuOH)
5. *P. suterella* (fração EtOEt – lavagem do extrato ácido)
6. *P. suterella* (extrato 2001)

Avaliação dos extratos obtidos a partir dos galhos de *P. suterella* por CCD analítica:



1. EAT (galhos)
2. EAT (folhas)
3. CLV1 (galhos)
4. CLV2 (galhos)
5. CLV3 (galhos)
6. CLV4 (galhos)
7. CLV5 (galhos)
8. CLV6 (galhos)
9. CLV7 (galhos)
10. CLV8 (galhos)

Avaliação dos extratos obtidos a partir dos galhos de *P. suterella* por CLAE/DAD:

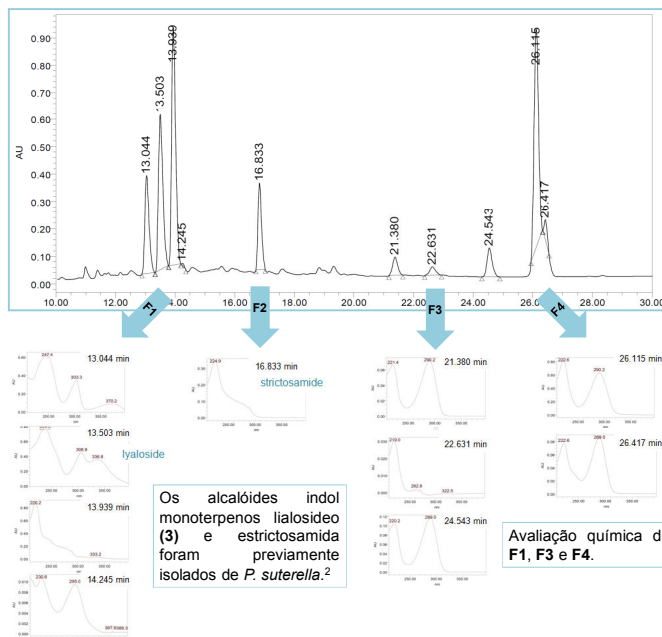


Figura 3. HPLC/DA chromatogram of *P. suterella* CH₂Cl₂ extract. Column Waters Nova-Pak C₁₈ (4 μm, 150 x 3.9 mm). Mobile phase: binary gradient of water-TFA (100:0.05; v/v) and acetonitrile-TFA (100:0.05; v/v). The *P. suterella* CH₂Cl₂ extract was partitioned in the same chromatographic conditions and four major fractions were obtained: fraction 1 (F1, peaks between 13.044 and 14.245 min); fraction 2 (F2; peak in 16.833 min); fraction 3 (F3; peaks in 21.380, 22.631 and 24.543 min); and fraction 4 (F4, peaks in 26.115 and 26.417 min).

Conclusões

Verificou-se a presença de alcalóides em extratos de folhas e galhos de *P. suterella*. No extrato de alcalóides totais de folhas de *P. suterella* foi detectada a presença de dois compostos previamente identificados na espécie: lialosídeo e estrictosamida. Além disso, outros alcalóides podem ser observados nos extratos avaliados no presente trabalho; estando em etapa de isolamento e elucidação estrutural.

Referências

1. G. Pasquali et al., *J. Biosci. Bioeng.* **101**, 187 (2006).
2. De Santos et al., *Biochem. Syst. Ecol.* **29**, 1185 (2001).

Suporte Financeiro: CNPq